

O que faz uma boa tradução?

O texto começa por distinguir características de uma tradução ruim, em contraponto de uma boa tradução que se caracteriza pela capacidade do tradutor em tornar o processo indistinguível para àqueles a quem escreve. Porém, essa tarefa nem sempre é fácil, uma vez que a linguagem carrega características extratextuais que exigem do autor de uma tradução muitas outras habilidades.

O conhecimento da língua ao qual se quer traduzir é um fator decisivo na qualidade do texto, dependendo exclusivamente das habilidades de compreensão do tradutor, alguns dos parâmetros referenciados no processo são o estilo, voz e fluxo originais do texto. Portanto, a percepção instintiva do contexto cultural é desejada. Evitando que se tenha discrepância entre a intenção do texto original e àquela com a qual o tradutor refletiu acerca.

Outra qualidade necessária ao bom tradutor é a capacidade desse em manter a musicalidade do texto. Segundo o artigo, o papel do tradutor incorpora a figura do arranjador de música, na medida em que esse adapta a partitura musical para instrumentos distintos, porém com a mesma harmonia, ritmo e timbre.

Por fim, o artigo traz algumas dicas, como por exemplo: ler o texto na íntegra diversas vezes, retirar um tempo para refletir sobre o texto obtendo uma compreensão aprofundada do texto, fazer pesquisas extras, submeter a revisões de terceiros. Realizar algumas perguntas, a respeito do próprio texto sobre seus méritos, ou seja, se ele é capaz de falar por si ou invoca o texto de origem. Se uma pessoa bilíngue saberia que você traduziu ou pensaria que você escreveu do isso do zero. Por fim, sugere discernimento e que o autor seja flexível para fazer grandes mudanças se necessário